



Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da
Atenção Primária à Saúde e Ações de Vigilância

Diretoria de Políticas de Atenção Primária em Saúde

BOAS PRÁTICAS NO ENFRENTAMENTO DAS AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NO ÂMBITO DA APS

Orientações para serviços e profissionais de saúde

2024



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Este material foi produzido pela Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da APS e Ações de Vigilância – DPAPS/SAP/SUBRAS/SES-MG.

Equipe Editorial:

Ana Claudia Barbosa Carvalho

Colaboradores:

Márcia Beatriz Sawaya A Ferreira

Atualização e Revisão de Texto:

Érika Guimarães Lage

Christina Coelho Nunes

Silvana Novaes Ferreira

Expediente: O instrumento ora publicado é de domínio público, permitindo-se sua reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

Nota: Os dados e informações apresentados estão sujeitos à alteração/revisão.

Ano de elaboração: 2024

Afecções respiratórias



A chegada das temperaturas mais baixas favorece o aumento da ocorrência das **síndromes gripais (SG)**, afecções que envolvem as vias respiratórias e provocam sintomas como **tosse, febre, congestão nasal, coriza, dor de garganta e desconfortos respiratórios**.

Essas afecções são causadas por **vírus respiratórios**, que tem sua circulação facilitada pela permanência das pessoas em ambientes fechados e com pouca ventilação nos períodos de outono e inverno. Além disso, as mãos são vias de infecção importantes quando entram em contato com superfícies contaminadas e posteriormente com boca, olhos e nariz.

Síndromes gripais podem evoluir para casos graves denominados Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que leva à inflamação e acúmulo de líquido no pulmão, exigindo atendimento médico imediato e necessidade de internação, isolamento social e realização de testes que auxiliem na identificação de sua causa.



Dados do boletim InfoGripe da Fiocruz indicam que na semana epidemiológica 19* de 2024 os vírus respiratórios mais prevalentes no país foram: **Influenza A e B, vírus sincicial respiratório (VSR) e SARS-CoV-2 (COVID-19)**.

Atualmente, o VSR é o maior causador de SRAG em crianças menores de 2 anos. Já o SARS-CoV-2 e Influenza A são os mais encontrados em SRAG na população maior de 65 anos.

Prevenção



Uma vez que os vírus respiratórios estão presentes em superfícies contaminadas e em gotículas espalhadas no ar, há uma série de **medidas simples de etiqueta respiratória e normas de biossegurança que são imprescindíveis para amenizar a disseminação desses microorganismos**.

Acompanhe as notificações de SRAG no Estado acesse o “Painel Síndrome Respiratória Aguda Grave- Hospitalizado”.

Disponível **AQUI**



Prevenção



É importante reforçar que todos os profissionais que atuam na assistência à saúde estão expostos ao contato com agentes infecciosos e dessa forma deve-se minimizar ao máximo os riscos de contágio **através da disponibilidade e uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI).**



Os EPI para proteção de vírus respiratórios são constituídos por:

- máscara cirúrgica descartável,
- máscara de proteção respiratória (respirador particulado) tipos N95, N99, N100, PFF2 ou PFF,
- luvas,
- protetor ocular ou protetor de face,
- gorro descartável,
- capote / avental.

Prevenção



A adoção dessas medidas aliadas à **vacinação da população** são as principais formas de prevenção dessas afecções respiratórias.

A cobertura vacinal contra a influenza em Minas é de **34,34%**, e contra a Covid-19 (vacina bivalente) é de **23,3%**, o que sinaliza a baixa procura pela vacinação atualmente.

Dados de cobertura vacinal informados em 15/05/2024



As vacinas contra influenza e a Covid-19 podem ser aplicadas concomitantemente. **Dessa forma deve-se evitar a oportunidade perdida de vacinação realizando a vacinação simultânea.**

É imprescindível que todos os profissionais que atuam na assistência à saúde estejam vacinados e mantenham seus cartões de vacina atualizados.

Além disso, os profissionais devem sempre aproveitar oportunidades para abordar o tema da vacinação com pacientes e acompanhantes.

Os profissionais da sala de vacina devem estar devidamente treinados e capacitados, conforme os informes técnicos vigentes relativos às vacinas contra a Influenza e Covid-19.

Ao final dessa cartilha, em “Recomendações de materiais” você encontra o link para os informes técnicos vigentes.

BOAS PRÁTICAS:

Recomendações gerais

Adotar as recomendações de boas práticas e higiene contribui nas ações de prevenção e redução da transmissão das síndromes gripais.

A figura a seguir apresenta 6 passos importantes a serem seguidos:



Adaptado de: Influenza, aprender e cuidar. Ministério da saúde, 2009.

BOAS PRÁTICAS:

Recomendações para os serviços da APS

As boas práticas no atendimento dos usuários, principalmente aqueles com afecções respiratórias podem contribuir para um processo assistencial seguro e eficaz. A figura a seguir apresenta as principais recomendações para os serviços da APS:



Realizar limpeza e desinfecção das superfícies, ambientes, equipamentos e produtos para saúde que tenham sido usados na atenção aos paciente;

Disponibilizar condições para lavagem das mãos (lavatório/pia, dispensador de sabonete líquido, suporte para papel-toalha, papel-toalha);

Oferecer máscara cirúrgica aos pacientes suspeitos de SG e SRAG (caso a situação clínica do paciente permita);

Realizar acolhimento e triagem dos pacientes e oferecer um espaço separado para aqueles com sintomas gripais, a fim de reduzir os riscos de transmissão nas salas de espera;

Disponibilizar dispensadores com preparações alcoólicas (70%), oferecer lenço descartável para higiene nasal e lixeiras com acionamento por pedal para os descartes;

Notificar previamente o ponto de atenção referenciado, em caso da necessidade de compartilhamento do cuidado do paciente para outro ponto de atenção da RAS.

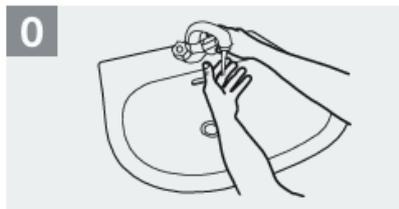
Orientar o distanciamento de 1 metro entre os usuários nas unidades e manter os ambientes ventilados;

Adaptado de: Influenza, aprender e cuidar. Ministério da saúde, 2009.

Recomendações para higienização das mãos (lavagem com água e sabão)

A **higiene das mãos** é o item principal das Precauções Padrão e **é, indiscutivelmente, a medida mais eficaz para prevenir e controlar as infecções.**

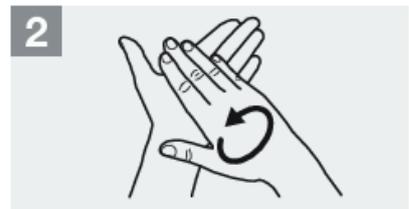
Nas figuras abaixo segue o passo a passo para uma adequada higienização das mãos com lavagem com água e sabão e com preparação alcoólica 70%.



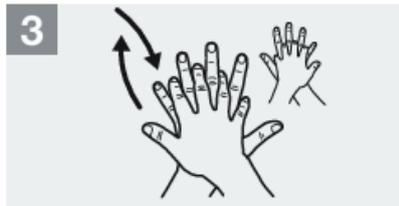
0 Molhe as mãos com água;



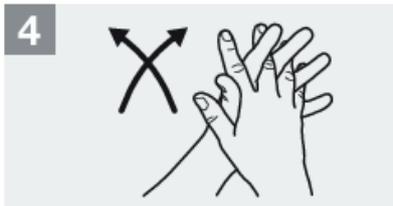
1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete (líquido ou espuma) para cobrir todas as superfícies das mãos;



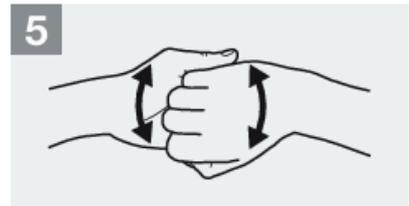
2 Friccione as palmas das mãos entre si;



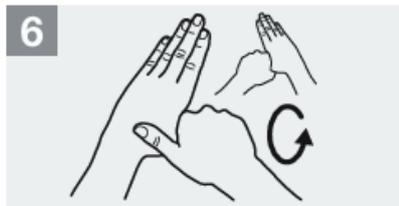
3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice versa;



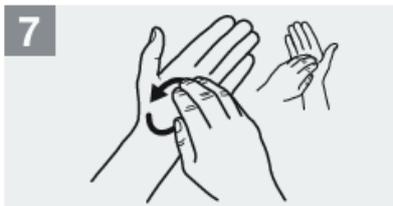
4 Friccione as palmas entre si com os dedos entrelaçados;



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão na palma da mão oposta;



6 Friccione em movimento circular o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita e vice-versa;



7 Friccione em movimento circular as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma esquerda, e vice versa;



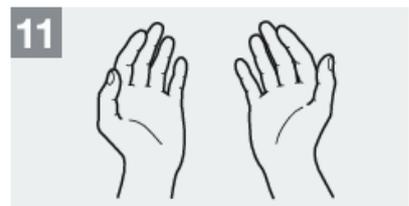
8 Enxague bem as mãos com água;



9 Seque rigorosamente as mãos com papel toalha descartável;



10 No caso de torneira com fechamento manual, use a toalha para fechar a torneira;



11 Agora, suas mãos estão seguras.

Fonte: World Health Organization, 2009.

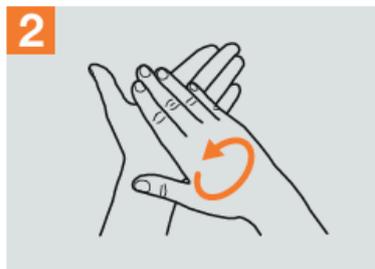
Recomendações para higienização das mãos (fricção com preparação alcoólica 70%)



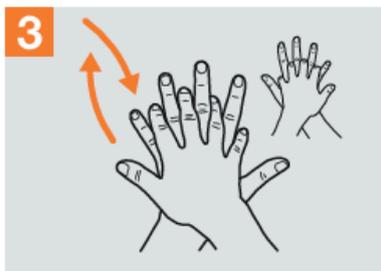
1a
Aplique uma quantidade suficiente do produto em uma mão em concha, cobrindo toda a superfície;



1b



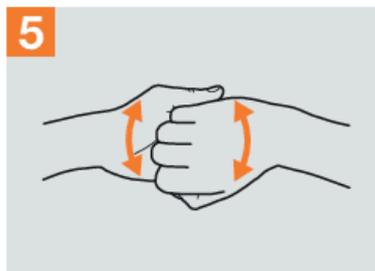
2
Friccione as palmas das mãos entre si;



3
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice versa;



4
Friccione as palmas entre si com os dedos entrelaçados;



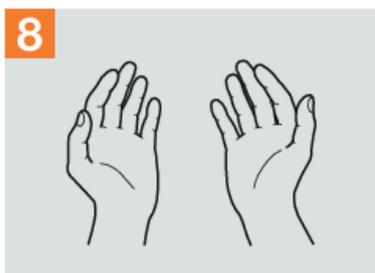
5
Friccione o dorso dos dedos de uma mão na palma da mão oposta;



6
Friccione em movimento circular o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita e vice-versa;



7
Friccione em movimento circular as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, e vice versa;



8
Quando estiverem secas, suas mãos estão seguras.

Fonte: World Health Organization, 2009.

Recomendações de materiais

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO “POP” - SALA DE VACINA/ SES-
-MG:** Contém orientações de higienização das mãos, superfícies e ambientes que podem ser aplicados na prevenção da disseminação dos vírus respiratórios

Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/procedimento-operacional-padrao-sala-de-vacina/?wpdmdl=18262>

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA REGIÕES NORDESTE, CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE | 2024

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/informes-tecnicos/estrategia-de-vacinacao-influenza-2024>

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 – 2024

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/estrategia-de-vacinacao-contr-a-covid-19-2024>

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. [2009]. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>>. Acesso em 28 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. VADEMECUM SIMPLIFICADO. INFLUENZA: APRENDER E CUIDAR [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/influenza_aprender_cuidar_banalizar_supe-restimar.pdf>. Acesso em 22 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE. [2024] Disponível em: <www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/gripe>. Acesso em 28 maio. 2024.

MINAS GERAIS. Agência Minas Gerais. SECRETARIA DE SAÚDE REFORÇA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS. [2024]. Disponível em: <<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/secretaria-de-saude-reforca-prevencao-e-enfrentamento-as-doencas-respiratorias>>. Acesso em: 23 maio. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. CORONAVÍRUS. O QUE É SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVEe [2020]. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/75-o-que-e-sindrome-respiratoria-aguda-grave>>. Acesso em: 24 maio 2024.

FIOCRUZ. Agência Fiocruz de Notícias. Resumo do Boletim InfoGripe -- Semana Epidemiológica (SE) 19 [2024]. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u91/resumo_infogripe_2024_19.pdf>. Acesso em: 28 maio. 2024.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.